

Moradores da Estrutural já contam com biblioteca

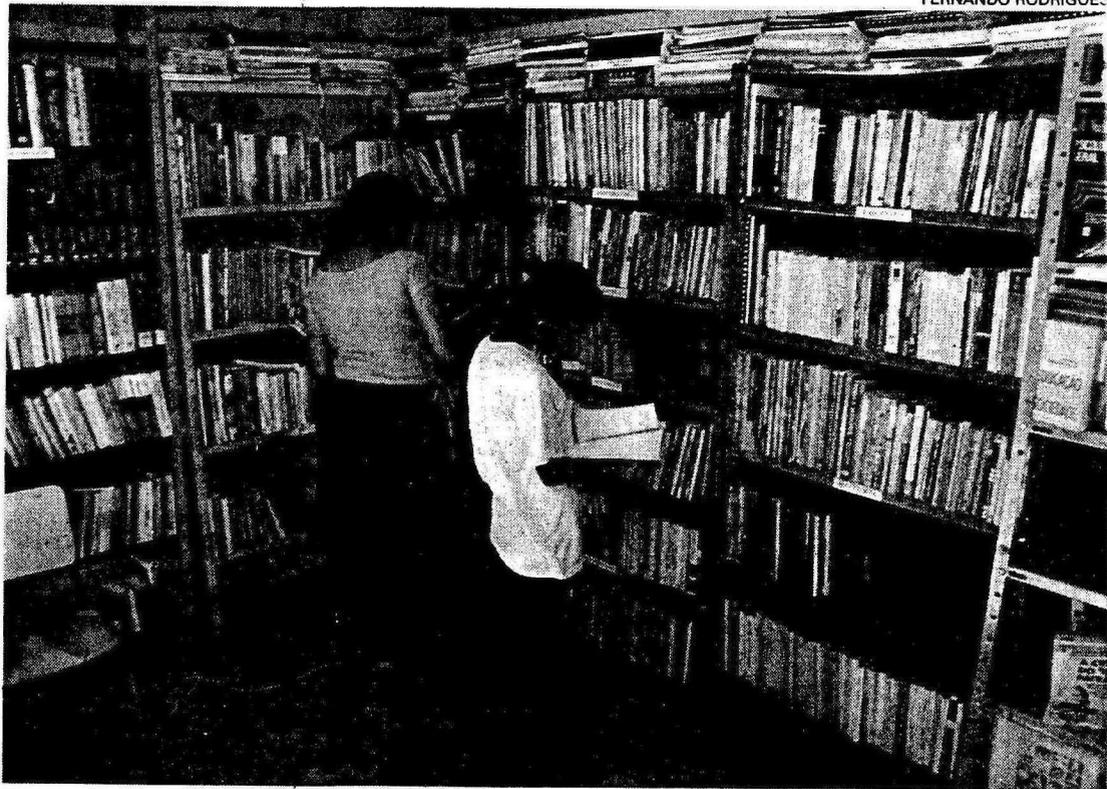
Espaço comunitário foi instalado pela Associação das Mulheres da cidade

AMARAL SALES

A comunidade da Estrutural já tem uma biblioteca comunitária. O espaço foi inaugurado ontem pela Associação das Mulheres da Estrutural (AME), entidade responsável por uma série de parcerias para o atendimento às necessidades da população local.

Vanda Nascimento, presidente da AME, explica que a proposta da Biblioteca Comunitária da Estrutural (BCE) é facilitar o acesso dos estudantes da cidade aos livros. Com um acervo inicial de mais de mil volumes, a BCE abriu ontem as portas, na Quadra 3, Conjunto D, na Rua do Comércio, necessitando ainda de muitas doações. "Qualquer ajuda da população, com livros, estantes, mesas, cadeiras e computadores, será bem-vinda", afirma a presidente da AME. Para participar, a comunidade de Brasília pode entrar em contato com Vanda Nascimento pelo telefone 8407-9833.

Segundo ela, pretende-se criar condições para que estudantes e moradores em geral da Estrutural possam encontrar na BCE tudo o que precisam em termos de literatura. Para ter acesso ao acervo da biblioteca, os interessados devem se cadastrar no local, apresentando carteira de



FERNANDO RODRIGUES

Quem quiser livro emprestado basta se cadastrar na biblioteca, que fica na Rua do Comércio

identidade, endereço e telefone. Uma vez cadastrada, a pessoa pode pegar qualquer livro, gratuitamente, e devolvê-lo no prazo de 20 dias. Antes da sua inauguração, a BCE já registrava 20 cadastramentos. A Biblioteca Comunitária da Estrutural funciona de 8h30 às 17h e aos sábados, de 9h às 12h.

TBONE - Para o novo administrador do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (que abrange Estru-

ral), Damião Lemos, a iniciativa da AME de abrir a biblioteca foi muito bem recebida pelo GDF, que apoiou a idéia fazendo a parte logística e ainda a doação de livros. O açougue T-Bone, conhecido em Brasília por atuar na difusão cultural, contribuiu com as primeiras doações de livros. O açougue, que fica na 312 Norte, também está colaborando no acervo de outras três bibliotecas comunitárias: São Sebastião, Varjão e Vale do Amanhecer.

Ednar Henrique da Silva, 31 anos, solteira é dona de casa, comemorava ontem a inauguração do espaço. "Chegou em boa hora. Minha filha, que é estudante, vai precisar muito desse serviço. Antes, ela tinha que percorrer um longo caminho para ter acesso aos livros", afirma.

Clóvis da Rocha, 79 anos, aposentado, lembra que a cultura é a maior herança que alguém pode receber. "Esta biblioteca, se Deus quiser, vai render muitos bons frutos", disse.